

## É inútil servir a Deus?

**Texto básico:** “Vocês falaram coisas terríveis contra mim”, diz o Senhor. “Mas vocês perguntam: ‘O que falamos contra ti?’. “Vocês disseram: ‘De que adianta servir a Deus? Que vantagem temos em obedecer a suas ordens ou chorar por nossos pecados diante do Senhor dos Exércitos?’ - Malaquias 3:13 e 14.

**Texto complementar:** Malaquias 3: 13 – 4: 6.

**Objetivo:** Reforçar o princípio bíblico que nos ensina a confiar no cuidado do Senhor, ainda que os maus e injustos estejam prosperando.

**Introdução:** Peça que os participantes do grupo respondam à seguinte pergunta: Quais são os “benefícios” de servir a Deus? Quais as vantagens que alcançamos por obedecer ao Senhor? Por que os maus prosperam e os desonestos têm sucesso na vida? A partir das respostas dos participantes do seu pequeno grupo, relacione as reclamações do povo de Israel na época de Malaquias com o questionamento que várias pessoas fazem atualmente sobre esse mesmo tema: qual é o sentido de servirmos e obedecermos a Deus se muitos injustos prosperam?

### **Desenvolvimento:**

Este é o último estudo do livro de Malaquias. No decorrer de algumas semanas, observamos as reclamações e zombarias do povo de Israel e as respostas do Senhor através do ministério profético de Malaquias. Refletimos sobre as orientações divinas a respeito do culto, das ofertas e contribuições, além de pensarmos um pouco sobre casamento, divórcio e família, aos olhos de Deus (somente para mencionar alguns assuntos). No estudo de hoje vamos reforçar o princípio bíblico que nos ensina sobre o cuidado do Senhor sobre as nossas vidas e vamos também enfatizar a importância de servirmos e obedecermos a Deus, independente do problema ou situação adversa que enfrentarmos.

Lendo o texto de Malaquias 3: 13 em diante notamos que os israelitas continuaram questionando ao Senhor, desta vez por causa da prosperidade

daqueles que não serviam ao Senhor. É como se eles tivessem perguntando a Deus: “qual é o sentido em obedecê-lo?”. Da mesma forma que aconteceu com o povo de Israel, é possível que eu e você já tenhamos questionado ao Senhor dessa forma, principalmente nos dias atuais, quando muitos daqueles que se dizem cristãos relacionam o cuidado de Deus especificamente a uma prosperidade financeira. No entanto, ao analisarmos os capítulos 3 e 4 de Malaquias aprendemos que o sentido para a nossa vida não deve estar baseado nos recursos materiais, nem no nosso bem-estar físico, ou na ausência de problemas e muito menos numa comparação com a vida de outras pessoas. Muito pelo contrário, o que traz sentido para a nossa vida é o amor de Deus, sua graça e misericórdia demonstrada por meio do evangelho de Cristo.

Se olharmos apenas as circunstâncias ou essa vida passageira, podemos perder nossa esperança, mas ao olharmos para Jesus – o Autor e Consumador da nossa fé – o Espírito Santo nos impulsiona a viver uma vida em que Cristo é o alicerce, o Guia, o Caminho. A partir do momento em que reconheço que sou pecador, que não consigo a salvação por mérito próprio e que preciso desesperadamente da misericórdia de Cristo sou liberto das amarras do pecado, curado da morte eterna e separado para viver eternamente com o Sol da Justiça – o nosso Senhor e Salvador. Por isso, mesmo que o seu presente esteja conturbado, mire no futuro e confie no cuidado divino para sua vida, pois Deus nunca te deixará e nem te abandonará.

**Pontos para refletir:**

1. Quais foram as principais lições que o livro de Malaquias ensinou a você?
2. “Eu sempre amei vocês”: é a mensagem principal do livro de Malaquias. Como esta mensagem incentiva você a viver para Cristo e a cumprir a missão confiada por Deus a você aqui na terra?